



GAZETA EXTRAORDINARIA
D O
RIO DE JANEIRO.

TERÇA FEIRA 21 DE FEVEREIRO DE 1815.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

TEMOS presentes Gazetas *Inglezas* até 21 de Dezembro, e *Portuguezas* até 31 do mesmo mez, das quaes resumiremos as mais importantes noticias.

I N G L A T E R R A.

O Parlamento de *Inglaterra* foi aberto a 8 de Novembro com as solemnidades do costume. O Principe Regente recitou o seguinte discurso, que nos parece dar huma idéa do estado das negociações.

My Lords e Senhores.

“ Com o mais profundo pezar sou outra vez obrigado a annunciar a continuação da lamentavel indisposição de S. M.

“ Dar-me-hia grande satisfação poder communicar-vos o termo da guerra entre este paiz e os *Estados Unidos da America*.

“ Ainda que esta guerra, que teve origem na aggressão menos provocada da parte do Governo dos *Estados Unidos*, e cujo alvo era promover os projectos do inimigo commum da *Europa* contra os direitos e a independencia das outras nações, Eu nunca deixei de conservar hum sincero dezejo de conclui-la em termos racionaveis e honrosos.

“ Ainda estou empenhado em negociações a este respeito: porém o resultado dellas ha de depender de que os sentimentos do inimigo correspondão á minha disposição.

“ As operações das forças de S. M. por mar

e por terra no *Chesapeake* no anno presente, foram coroadas dos mais brilhantes e prosperos resultados.

“ A flotilha do inimigo no *Patuxent* foi destruida. A assignalada desfeita de suas forças de terra deu azo a hum destacamento do exercito de S. M. tomar posse da Cidade de *washington*; e o espirito de empreza, que caracterizou todos os movimentos n'aquella parte, produziu nos habitantes huma profunda e sensivel impressão das calamidades de huma guerra, em que tão desatinadamente se envolverão.

“ A expedição dirigida de *Halifax* para a costa do Norte dos *Estados Unidos* rematou de huma maneira não menos satisfactoria. Esta feliz operação acabou com a immediata sujeição do dilatado e importante districto Oriental do rio *Penobscot* ás armas de S. M.

“ Quando noto estes acontecimentos, confio que estareis dispostos a fazer plena justiça ao valor e disciplina, que tem distinguido as forças maritimas e terrestres de S. M., e sentireis comigo a grave perda, que o paiz sofreu na falta do bravo Commandante das tropas de S. M., quando marcharão para *Baltimore*.

“ Apoveitei a primeira occasião, que offereceu o estado dos negocios da *Europa*, para destacar huma consideravel força militar para o rio *S. Lourenço*; mas provavelmente não poderá chegar antes de muito adiantada a campanha.

“ Não obstante os revezes, que acontecerão no *Lago Champlain*, conservo as mais firmes esperanças, assim da quantidade, como da quali-

dade da força *Ingleza*, que ora serve no *Canada*, de que a ascendencia das armas de S. M. naquella parte da *America Septentrional* se estabelecerá effectivamente.

“ A abertura do Congresso de *Vienna* tem sido transferida, por causas inevitaveis, para huma epoca mais remota do que se esperava.

“ Será o meu maior empenho, nas negociações, que estão agora em progresso, promover as disposições, que tendão a consolidar a paz, que de mãos dadas com os Alliados de S. M., Eu tive a felicidade de concluir; e restabelecer aquelle equilibrio entre as diferentes Potencias, que dará as melhores esperanças da permanente tranquillidade da *Europa*. ”

Senhores da Camara dos Communs.

“ Tenho ordenado que vos sejam apresentadas os calculos para o anno seguinte.

“ Tenho a felicidade de poder informar-vos que as rendas e o commercio do Reino Unido estão no mais florente estado.

“ Sinto a necessidade da grande despeza, que havemos de fazer no anno seguinte: mas as circumstancias, em que á dilatada e renhida contenda da *Europa* proseguio e findou, levarão inevitavelmente a grandes atrazos, aos quaes vedes a necessidade de remediar; e a guerra, que ainda subsiste, com a *America*, faz indispensavel a continuação de grandes esforços. ”

My Lords e Senhores.

O caracter particular da guerra passada, assim como a extraordinaria extensão da sua duração, devião necessariamente affectar a situação interna de todos os paizes nella empenhados, e igualmente as relações, que anteriormente existião entre elles.

Nestas circumstancias espero que vereis quanto cumpre proceder com a devida cautela na adopção daquellas regulações, que forem necessarias para estender o nosso commercio, e segurar as nossas vantagens presentes, e podeis descansar na minha cordial cooperação e ajuda em todas as medidas, que houverem de contribuir á prosperidade, e ao bem dos dominios de Sua Magestade.

Esta falla contém o resumo do estado das cousas n'aquella epoca. As relações mudarão muito pouco em o periodo seguinte, e só merecem mais attenção as negociações para a paz com a *America*. Neste delicado objecto nada podemos fazer melhor do que copiar hum artigo do periodico mais acreditado; e he o seguinte.

Washington, 11 de Outubro.

O Presidente mandou apresentar ao Senado e á Camara dos Representantes a correspondencia diplomatica dos Commissarios *Inglezes* na Conferencia feita em *Gante* a 8 de Agosto de 1814, que são, 1.º a apresalia dos marinheiros abordo dos navios mercantes, e o direito de vassallagem reclamado por S. M. B. sobre todos os individuos vassallos natos da *Gran Bretanha*. 2.º A admissão ao Tratado de paz dos *Indios* alliados da *Inglterra*, e a fixação dos limites entre o seu territorio e o dos *Estados Unidos*. (Estas duas proposições são consideradas pelo Governo *Britannico* como condições *sine qua non*.) 3.º A revisão da linha de demarcação entre o territorio dos *Estados Unidos* e o da *Gran Bretanha*. Não pede a *Inglterra* augmento algum de territorio; porém quizera estabelecer huma barreira, composta d'*Indios* independentes entre suas Colonias e os *Estados Unidos*. 4.º As pescarias: não quer o Governo *Britannico*, sem algum equivalente, conceder aos *Americanos* o direito de desembarcar e secar o seu peixe no territorio *Britannico*.

Os Commissarios *Americanos* apresentarão os dois pontos seguintes para discutirem. 1.º Huma definição do bloqueio, bem como dos direitos dos neutros e dos belligerantes. 2.º Certas indemnisações, que se devem repartir por alguns individuos por tomadias, ou apprehensões feitas antes, ou durante a guerra actual.

A 19 de Agosto pedirão os Commissarios *Inglezes* que os *Americanos* não possuão ter nem forças maritimas, nem postos militares ou fortificados, sobre os *Lagos*, e que retirem dalli os navios armados, que actualmente alli conservão. A *Gran Bretanha* reserva-se o direito exclusivo de ter sobre os ditos *Lagos* forças navaes, e postos militares. Proposerão alim disto os *Inglezes*, 1.º a rectificação dos limites ao Occidente do *Lago superior*, e dalli até ao *Mississipi*, e o direito de navegação sobre este rio. 2.º Huma communicação directa entre *Halifax*, *New-Brunswick* e *Quebec*. 3.º A cessão da Ilha de *Moose*, e das outras Ilhas da bahia de *Passamaquoddy*, como pertencente por direito á *Gran Bretanha*.

Publicadas estas particularidades pelos periodicos *Americanos*, exigirão alguns Membros de huma e outra Camara do Parlamento os Documentos Officiaes, ao que se negarão os Ministros, porque não he costume produzir semelhantes Documentos, emquanto está em scena a negociação: que a presente sendo ainda debatida, não cumpria publicar as pretensões reciprocas das Potencias Contratantes.

Não sabemos qual seja ao certo o estado desta fatal contenda. Copiaremos o que diz o *Com-*

rier de Londres no *Post Scriptum* de 20 de Dezembro. — “ O Governo recebeu hontem despachos de Gante. O mensageiro de Estado, que os trouxe, veio por Calais. Immediatamente depois da sua chegada, se convocou hum Conselho de Gabinete, a que se acharão todos os Ministros. No cabo da Sessão, que durou quasi duas horas, se expedio hum Correio para os Paizes Baixos. Correu o boato que a resposta, de que elle era portador, devia decidir do resultado da guarnição de Gante; mas nada transpirou, que possa fazer conhecer de que natureza ella era.

FRANCA.

O Duque de Dalmacia (*Soult*) foi nomeado Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra; e o Conde *Beugnot*, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha e das Colonias.

Na Câmara dos Pares o Duque de *Tarento* (*Macdonald*) recitou hum eloquente discurso sobre a compensação dos bens vendidos dos emigrados, e restituição dos não vendidos, propondo igualmente hum plano de lei a este respeito.

Os Commissarios Francezes, depois de dissipadas algumas difficuldades, tomarão posse da *Martinica* e *Guadalupe*.

Para esta Corte foi nomeado Ministro da Hespanha o Marquez de *S. Cruz*, o primeiro Grande de Hespanha, que se encarrega desta dignidade.

A este artigo juntaremos alguns acontecimentos de *S. Domingos*, por terem com esta Potencia immediata relação.

O Rei de *Haiti*, *Henrique*, vulgarmente conhecido com o nome de *Cristovão*, em hum Manifesto assignado por elle, e contrassignado pelo seu Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros Conde de *Limonade*, declara abertos e francos os seus portos a todas as nações por via de commercio, maldiz o infame *Corso*, que tantas desgraças fez soffrer á sua Patria, congratula-se com a elevação de *Luiz XVIII* ao throno dos *Bourbons*; mas longe de prestar-lhe obediencia, assevera a firme resolução de sustentar a sua independencia.

Em outra Proclamação exhorta os seus vassallos a alegrarem-se pelos felizes acontecimentos, que tiverão lugar na França, e na Europa toda no fim de Abril passado.

HOLLANDA.

Apparece no *Times* a falla do Principe Regente da *Hollanda* na abertura dos Estados Ge-

raes, a qual não resumimos, porque nos reservamos a da-la por extenso em outro lugar.

ALLEMANHA.

Somos chegados ao artigo mais intrincado. Nada se sabendo positivamente do Congresso, salvo que continua incessantemente as suas Sessões, e sendo de justiça o mais inviolavel segredo imposto sobre cada hum dos illustres Membros daquella Respeitavel Assembléa, as folhas assim *Allems*, como de outras nações, se tem espraia-do em adivinhar futuros, e segundo o seu capri-xo, tem dado as mesmas Provincias a differen-tes Potencias, e a cada Potencia indemnisações a seu sabor. A *Saxonia*, por exemplo, em humas he restituída ao seu Soberano, em outras dada a El-Rei da *Prussia*, em compensação de suas per-das passadas, e despezas proximas. O que he cer-to he, que o Principe *Repinin*, que a governava da parte do Imperador *Alexandre*, a entregou aos Commissarios da *Russia*, publicando em hum Ma-nifesto a sua despedida. A sorte da *Polonia* tam-bem he diversamente augurada, ou emphaticamen-te decidida. Já a destinão á *Russia*, já a retalhão entre as Grandes Potencias. *Napoles*, alguns Es-tados do Papa, *Genova*, a *Suissa*, e muitas ou-tras partes do Continente, estão, a arbitrio dos Ga-zeteiros, dadas e tiradas aos actuaes possuidores. *Genova* parece mais decididamente concedida a El-Rei de *Sardenha*. A *Prussia* ora forma hum Im-perio destacáde da *Allemanha*, ora o seu Rei he Vice-Imperador, concedendo-se o titulo de Imperador de *Allemanha* ao de *Austria*. Qual he o ver-dadeiro conceito, que se deve formar destes diffe-rentes boatos? A verdade está escondida, e de-verá estar ainda algum tempo, mas he perçizo encher Gazetas, e arriscão-se conjecturas, em que nada se perde. Todavia como cumpre que o publico julgue pela exposição de semelhantes noticias do grau de veracidade, que ellas me-recem, tomaremos o partido de transcrever nos numeros seguintes os respectivos artigos.

Os Estados da *Allemanha* de segunda e ter-ceira ordem, offerecerão hum Memorial, ou No-ta sobre o seu estado futuro no Imperio, assignado pelos respectivos Deputados, e que será pa-ra o diante offerecida a attenção do Publico.

Lê-se huma falla do Principe Regente de *Inglaterra*, em qualidade de Rei de *Hanover*, diri-gida aos habitantes daquella novo Reino.

Os Magistrados de *Leipsic* offerecerão os pri-vilégios daquella Cidade ao Coronel *Russo Prendel* em testemunho de gratidão pelo seu comporta-mento em quanto foi alli Commandante.

O Rei de Saxonia fez huma Declaração, na qual protesta altamente contra a alienação, ou desmembramento dos Seus Estados, allegando as razões para o seu procedimento.

Lemos huma Carta muito honrosa escrita pelo General Russo *Barclay de Tolly* ao Conde *Platoff*, General dos *Cossacos*, que transcreveremos.

Huma Gazeta *Ingleza* contém a seguinte lista dos Plenipotenciarios das principaes Potencias no Congresso.

Austria. — O Principe de *Metternich*, e o Barão de *Wessenberg*, ultimamente enviado da *Austria* em *Londres*.

Russia. — O Conde de *Rasumowsky*, Embaixador da *Russia* em *Vienna*; o Conde de *Stackelberg*, Ministro da *Russia* em *Vienna*; e o Conde de *Nesselrode*, Secretario d' Estado dos Negocios Estrangeiros.

França. — O Principe *Talleyrand*, Ministro dos Negocios Estrangeiros; o Duque de *Dalberg*, Ministro d' Estado; o Conde *Latour du Pin*; e o Conde *Alexis de Noailles*.

Inglaterra. — Lord *Castlereagh*; Lord *Cathcart*, Embaixador na Corte da *Russia*; Lord *Clancarty*, ultimamente Embaixador em *Haya*; Lord *Stuart*, irmão de Lord *Castlereagh*, e Embaixador na Corte de *Vienna*.

Prussia. — O Chanceller d' Estado Principe de *Hardenberg*; o Barão de *Humboldt*, nomeado Ministro junto d' El Rei de *França*.

Suecia. — O Conde de *Larwenbielm*, Ministro na Corte da *Russia*.

Hispanha. — O Cavalleiro *Labrador*, Conselheiro d' Estado na Repartição dos Negocios Estrangeiros.

Portugal. — O Conde de *Palmella* — *Sousa Holstein*, Ministro em *Londres*; o Commendador *Saldanha da Gama*, Ministro na Corte da *Russia*; o Cavalleiro *Lobo da Silveira*, designado Ministro junto da Corte de *Vienna*.

Todos estes Ministros nomeados para presidir ás suas sessões o Principe de *Metternich*.

A Commissão nomeada para os negocios da *Allemanha* compoem-se dos seguintes Plenipotenciarios; O Barão de *Wessenberg*, pela *Austria*; o Barão de *Humboldt*, pela *Prussia*; o Feld Marechal Principe *Wrede*, pela *Baviera*; o Conde de *Munster*, e o Conde de *Hardenberg*, pelo *Hannover*; o Conde de *Winzingerode*, e o Barão de *Linden*, pelo *Wurtemberg*.

NORUEGA.

Finalmente se ultimou a entrega da *Noruega* á *Suecia*. Muitas peças relativas a este extraordinario acontecimento se lem nas folhas *Inglezas*. No *Times* de 5 de Novembro se lê a falla dos Commissarios ao Rei da *Suecia*, propondo-lhe a entrega como decidida pela Dieta da nação.

A 13 do dito mez chegou a *Copenhagen* o Principe *Christiano*.

No mesmo periodico do 1.º de Dezembro se lê concluida a dita entrega da *Noruega* pelos Estados Geraes do Reino, e nomeado para o governar em qualidade de *Stathouder*, ou Vice Rei, o Conde *Von Essen*. No mesmo numero se lem muitos papeis Officiaes relativos a aquelle celebre acontecimento, como são os plenos poderes do Rei da *Suecia* ao Principe da Coroa para tomar posse do novo Reino; a Proclamação deste aos povos sujeitos, e o juramento dos Magistrados ao Rei da *Suecia*, e o deste dado pelo seu Encarregado o Generalissimo de mar e terra da *Suecia* e *Noruega*, &c. O que prova concluida aquella singular medida, pela qual hum povo livre foi gratuitamente dado a huma Potencia vizinha, e que apesar de seus generosos esforços cedeu ao imperio das circunstancias.

Algumas alterações porém forão feitas na sua constituição, e não seremos ommissos em fazelas conhecer do Publico.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

Este paiz, hoje unico theatro da guerra offerece não menos considerações ao Filosofo que ao Politico. O que deixamos dito no artigo *Inglaterra*, e os Documentos da actual negociação para a paz, copeados das suas Gazetas nas *Inglezas*, nos abrem hum vasto campo ás reflexões mais serias, se quizessemos sahir da nossa esfera.

Alguns acontecimentos, já felizes já desastrosos tem agitado os animos dos *Americanos*. No *Lago Champlain* tiveram algumas vantagens equilibradas, ou por ventura sobrepujadas, pelas perdas, que no *Lago Ontario* lhes fez soffrer a habilidade e valor de *Sir James Yeo*. No forte *Erie* he verdade tinham precedentemente ganhado huma acção, em que os *Inglezes* perderão 800 homens, e a posse do forte. Mas nenhuma acção decisiva parece haver tido lugar n' aquella parte, e a proximidade do inverno parecia pôr termo ás hostilidades.